

FACULDADE DOM BOSCO DE GOIOERÊ

CURSO PEDAGOGIA LICENCIATURA

Professora responsável – Norma Beatriz P.S. Frost

DISCIPLINA – SOCIOLOGIA EDUCACIONAL II

Turma: 2º período- 1º semestre de 2006

Trabalho de Sociologia baseado nos trabalhos de Paulo Freire

TEMA: PESQUISA DE CAMPO SOBRE O PROJETO “BRIGADAS DE TRABALHO”

Descrição Preliminar sobre o Projeto.

O Projeto Brigadas de Trabalho foi um trabalho de parceria entre Secretaria do Estado da Educação-Departamento de Educação de Jovens e Adultos, Centro de Proteção a Vida, de Assis Chateaubriand (ONG) e Prefeituras Municipais através das secretarias municipais de Educação

.O mesmo teve início no ano de 1995 e foi implantado em 25 municípios do Paraná.

O projeto seguia a metodologia de Paulo Freire, onde educa-se mobilizando e resgatando a vivência cotidiana do aluno.

OBJETIVO DO PROJETO BRIGADAS DE TRABALHO.

Criar espaços para que as camadas mais oprimidas da sociedade tivessem acesso ao saber através da erradicação do analfabetismo, conhecimento de direitos e deveres do cidadão, ensino profissionalizante e lazer, de acordo com a comunidade onde o aluno estava inserido.

CLIENTELA ATENDIDA.

No projeto eram atendidos: jovens acima de 16 anos que não tinham a escolaridade equivalente a idade-série, adultos, principalmente trabalhadores volantes, diaristas e aposentados.

METODOLOGIA DO TRABALHO PROPOSTO

O Trabalho será realizado em grupos de 4 a 5 elementos organizados por afinidade.

Os alunos deverão realizar uma pesquisa bibliográfica sobre como Paulo Freire encarava o processo educacional de adultos. A partir daí, os alunos deverão entrevistar alunos, monitores (professores) e Secretários de Educação ou coordenadores do Projeto da época, nos municípios de Rancho Alegre, Quarto Centenário, Moreira Sales e Goioerê..

Elaborar um Relatório escrito, no qual deve constar:

-Histórico do Projeto; área de abrangência: Local Pesquisado; Comprovante documental e testemunhal sobre os resultados positivos e negativos.

-Apresentar o Relatório ,em sala de aulas utilizando recursos pedagógicos, de mídia e com uma pessoa que na época vivenciou o Projeto.

Prazo para elaboração e execução

22 de fevereiro de 2006 a 19 de maio de 2006

Avaliação:

Entrega do Relatório e início das apresentações em sala de aulas sob forma de seminário - 24 de maio de 2006

Total de Horas –aulas equivalentes- 20 horas

Professora-orientadora

PROJETO BRIGADA DE TRABALHO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

RELATÓRIO GERAL

O projeto Brigadas de Trabalho era uma ação entre a secretaria de Estado da Educação, Departamento Estadual de jovens e adultos, Centro de proteção a vida de Assis Chateaubriend (ONG) e Prefeituras Municipais através das Secretarias Municipais de Educação. Projeto destinado à Educação de jovens e adultos iniciou suas atividades em 1995 em Assis Chateaubrand e foi implantado em até 25 municípios do Paraná.

Este Projeto foi desativado em 2004 por determinação da Secretaria de Educação, que alegou que todos os espaços para EJA seriam do então Projeto Paraná e Brasil Alfabetizado. Os projetos PEART e PEJA também foram desativados.

Implantado em Goioerê em junho de 1997 chegamos a ter no município 9 salas de aulas, todas muito freqüentadas por alunos de alfabetização à 4^o. Séries. Eram salas multiseriadas destinadas a pessoas acima de 14 anos que não tiveram oportunidade de freqüentar o ensino regular quando pequenos, contando com alunos de até 75 anos de idade.

O Projeto seguia a metodologia de Paulo Freire, onde se educa mobilizando, organizando e fazendo juntos. Essa metodologia objetivava erradicar o analfabetismo, criar espaços para que a camada mais oprimida da população tivesse acesso ao saber, aos direitos trabalhistas e de cidadania, a cultura, ao ensino profissionalizante e ao lazer. Em 1998 ganhou o prêmio nacional da Educação pela Qualidade de Trabalho na área das ONGs.

Este trabalho não se propunha apenas a alfabetização, mas pela concepção de educação a partir do pressuposto da educação popular e do construtivismo interacionista. Pretendia oportunizar ao alfabetizando a reflexão sobre si mesmo e a sociedade em que se inseria, era a auto responsabilidade social.

Os Professores eram bastante comprometidos, passavam por vários treinamentos, reuniões, seminários e eram professores formados e aptos para atender os alunos nas mais variadas necessidades e esperanças, além de ler e escrever.

Muitos foram os pontos positivos entre eles, o exercício da cidadania presente em nos principais objetivos. Os alunos participavam de palestras educativas, encaminhamentos médicos, oftalmológicos, confecção de documentos pessoais. As festas, passeios, excursões, desfiles, Expoeja, entre muitas atividades, eram constantes como motivação, pois se acreditava que pessoas motivadas e valorizadas sentiam-se mais aptas para aprender a ler e escrever.

Em Goioerê foram aprovados em exame de Equivalência, aproximadamente 500 alunos e isso para o município foi uma grande conquista. Um dos pontos negativos era o cansaço que a maioria dos alunos chegava à sala de aula, pois eram trabalhadores rurais, domésticas e aposentados. Também a imposição da Secretaria Estadual de Educação quanto ao exame de equivalência no qual os alunos eram submetidos com data e questões estipuladas pelo DEJA, contrariando a metodologia de Paulo Freire, tornando-se desestímulo. E por último como ponto negativo, tínhamos o atraso do pagamento dos professores efetuado pela Secretaria Estadual de Educação.

CONCLUSÕES FINAIS –

Podemos concluir ao chegar ao final desse trabalho que o Projeto “Brigadas de Trabalho”, proporcionou o resgate da cidadania às pessoas que estavam inseridas, bem como serviu de suporte para outros programas de educação de jovens e adultos. Enfatiza-se que a falta de continuidade de políticas públicas nesta área foi a principal causa de Programa não prosseguir, mas tanto a metodologia utilizada como a estrutura do projeto atendeu as expectativas da clientela atendida.